

P Ó V O A D E V A R Z I M

BOLETIM CULTURAL

DIRECTOR
FLÁVIO GONÇALVES



VOL. XXV

1987

N.º 1

EDIÇÃO
DA
CÂMARA MUNICIPAL

In Memoriam

Dr. Flávio Armando da Costa Gonçalves

No dia 19 de Maio, na cidade do Porto onde vivia, ocorreu a morte do ilustre director desta revista. Apesar de doente e quase impossibilitado de trabalhar deixou na tipografia, em início de composição, o presente número que seria o primeiro do volume XXV. Igualmente, dentro do seu habitual método de trabalho cujo rigor era bem conhecido e constituía o fulcro do seu labor científico, cuidara do esquema do segundo número para o qual possuía já alguma colaboração e outra estava prometida.

Quando em Agosto último a Câmara Municipal solicitou a minha ajuda no intuito de dar continuidade à publicação do Boletim Cultural, conhecedor do trabalho realizado pelo falecido director e o seu empenho em o levar ao fim, de imediato aceitei o encargo de assistir à edição do respectivo volume contanto que o nome do Dr. Flávio Gonçalves continuasse a figurar como director. Como é da mais elementar justiça e não padecer mácula a obra encetada em 1964, cuja densidade cultural não cabe aqui analisar mas representou para o seu malgrado director um trabalho de incalculável mérito.

Agora que esta revista perdeu o seu grande obreiro parece-me oportuno recordar as palavras que deixou escritas por ocasião do vigésimo aniversário da sua actividade como director do nosso Boletim Cultural: «...minado pela doença, sem forças para trabalhar, assistindo à inutilidade de muitos anos de pre-

paração científica e ao desmoronar dos projectos que esperava concretizar, não sei por quanto mais tempo me mantereí à frente do Boletim. Mas ele está de saúde e, deste ou daquele modo, prosseguirá a sua OBRA.» *Se nos é permitido dar um sentido profético ao texto diremos que a primeira parte está cumprida; quanto à segunda, cabe aos seus discípulos, amigos e admiradores, não iludir tão fundadas esperanças. Será a melhor forma de honrar a memória de quem viveu intensamente o belo projecto do Prof. Fernando Barbosa, o fez crescer a níveis altamente dignificantes e desejou assegurar-lhe vida longa. Oxalá que, também, este promissor desiderato se cumpra.*

M. AMORIM